

## Théophile Gautier A cafeteira

---

Vi sob sombrios véus

Onze estrelas nos céus,

A lua, o sol também,

Me reverenciando,

E silenciando,

No meu sono e além.

A visão de José

I

ANO PASSADO. FUI CONVIDADO, junto com dois amigos de ateliê. Arrigo Cohic e Pedrino Borgnioli, para passar alguns dias numa fazenda no interior da Normandia.

O tempo, que, na nossa partida, prometia ser maravilhoso, resolveu mudar de repente, e caiu tanta chuva que os caminhos esburacados por onde andávamos eram como o leito de uma torrente.

Afundávamos na lama até os joelhos, uma camada espessa de terra gorda se grudara nas solas de nossas botas, e seu peso retardava tanto nossos passos, que só chegamos no nosso destino uma hora depois do pôr-do-sol.

Estávamos exaustos; por isso, nosso anfitrião, vendo o esforço que fazíamos para reprimir os bocejos e manter os olhos abertos, tão logo acabamos de cear, nos mandou levar cada um a seu quarto. O meu era grande; senti, ao entrar, uma espécie de calafrio, pois me parecia ter entrado em um mundo novo.

De fato, tinha-se a impressão de estar na época da Regência, diante da

bandeira da porta de Boucher representando as quatro estações, os móveis sobrecarregados de ornamentos rococó de muito mau gosto, e os tremós dos espelhos pesadamente esculpido.

Nada estava fora do lugar. A penteadeira, coberta de caixas de pentes, de almofadas de pó-de-arroz, parecia ter sido usada na véspera. Dois ou três vestidos furta-cor, um leque pontilhado de lantejoulas em prata cobriam o assoalho bem encerado, e, para meu grande espanto, uma tabaqueira de esmalte aberta sobre a lareira estava cheia de fumo ainda fresco.

Só notei essas coisas depois que o empregado, colocando o castiçal na mesa-de-cabeceira, me desejou um bom sono e, confesso, comecei a tremer como uma folha. Despi-me prontamente, deitei-me, e, para acabar com tais temores bobos, logo fechei os olhos, virando-me para o lado da parede.

Mas foi impossível ficar nessa posição: a cama se agitava sob meu corpo como uma onda, minhas pálpebras se retraíam violentamente. Fui obrigado a me virar e ver.

O fogo que ardia lançava reflexos avermelhados no aposento, de maneira que se podia distinguir sem esforço os personagens da tapeçaria e os rostos dos retratos enfumaçados pendurados na parede.

Eram os antepassados do nosso anfitrião, cavaleiros em armaduras de ferro, conselheiros de peruca e belas senhoras de rosto pintado e cabelos empoados de branco, segurando uma rosa na mão.

De repente, o fogo adquiriu um estranho grau de atividade, um clarão esbranquiçado iluminou o quarto, e vi claramente que o que eu tomara por vãs pinturas era a realidade; pois as pupilas desses seres emoldurados se moviam, cintilavam de forma singular; seus lábios se abriam e se fechavam como lábios de pessoas que falam, mas eu nada ouvia além do tique-taque do

relógio e do assobio de vento de outono.

Um terror incontrolável se apoderou de mim, meus cabelos se arrepiaram na testa, meus dentes se entrechocaram a ponto de quase quebrar, um suor frio inundou todo o meu corpo.

O relógio bateu onze horas. A vibração da última badalada retiniu longamente, e quando cessou por completo...

Ah! não, não ousou dizer o que aconteceu, ninguém acreditaria em mim e me tomariam por louco.

As velas se acenderam sozinhas; o fole, sem que nenhum ser visível lhe imprimisse movimento, pôs-se a soprar o fogo, chiando como um velho asmático, enquanto as pinças remexiam os tições e a pá revolvía as cinzas.

Depois, uma cafeteira atirou-se da mesa sobre a qual estava colocada e dirigiu-se, mancando, para o fogo, onde se meteu entre os tições.

Em alguns instantes, as poltronas começaram a se mover, e, agitando seus pés retorcidos de maneira surpreendente, vieram se acomodar em volta da lareira.

## II

Não sabia o que pensar do que via; mas o que estava por ver era ainda mais extraordinário.

Um dos retratos, o mais antigo de todos, de um gordo bochechudo de barba grisalha, parecido, a ponto de ser confundido, com a imagem que eu tinha do velho Sir John Falstaff, tirou, com uma careta, a cabeça de seu quadro, e, depois de muito esforço, tendo passado os ombros e a barriga rotunda por entre as estreitas hastes da moldura, pulou pesadamente no chão.

Nem bem tomou fôlego e tirou do bolso de seu gibão uma chave de uma pequenez impressionante, soprou sobre ela, para se assegurar de que a

cavidade estaria bem limpa, e a utilizou em todos os quadros, um após outro.

E todas as molduras se alargaram de modo a deixar passar facilmente as  
figuras que continham.

Padrecoz janotas; senhoras idosas, secas e amarelas; magistrados com  
aspecto grave, envoltos em grandes togas negras; jovens fidalgos de meias de  
seda, calções de lã preta, com a ponta da espada erguida; todos esses  
personagens apresentavam um espetáculo tão bizarro que, apesar do meu  
pavor, não pude deixar de rir.

Esses dignos personagens se sentaram; a cafeteira pulou agilmente para a  
mesa. Tomaram o café em xícaras japonesas de porcelana azul e branca, que  
acorreram espontaneamente de cima de uma escrivaninha, cada uma delas  
munida de um torrão de açúcar e uma colherinha de prata.

Depois de tomado o café, xícaras, cafeteira e colheres desapareceram ao  
mesmo tempo e começou a conversa, certamente a mais curiosa que jamais  
ouvi, pois nenhum desses estranhos interlocutores olhava para o outro ao  
falar: todos tinham os olhos fixos no relógio.

Eu mesmo não conseguia desviar o olhar do relógio e me impedir de seguir  
o ponteiro, que caminhava para a meia-noite a passos imperceptíveis.

Enfim, soou meia-noite; uma voz cujo timbre era exatamente o do pêndulo,  
fez-se ouvir e disse:

— Está na hora, é preciso dançar.

Toda a assembléia levantou-se. As poltronas recuaram por si mesmas;  
então, cada cavalheiro tomou a mão de uma dama, e a mesma voz disse:

— Vamos, senhores da orquestra, comecem!

Esqueci de dizer que o tema da tapeçaria era um concerto italiano de um  
lado, e do outro uma caça ao cervo na qual vários pajens tocavam trompa. Os

picadores e os músicos, que até ali não haviam feito qualquer gesto,  
inclinaram a cabeça em sinal de assentimento.

O maestro levantou a batuta, e uma harmonia viva e dançante ergueu-se  
dos dois lados da sala. Dançaram primeiro o minueto.

Mas as notas rápidas da partitura executada pelos músicos não combinavam  
com aquelas reverências graves; por isso, cada casal de dançarinos,  
após alguns minutos, pôs-se a fazer piruetas como um pião alemão. Os  
vestidos de seda das mulheres, amassados nesse turbilhão dançante, emitiam  
sons de natureza peculiar; dir-se-ia o barulho de asas de um vôo de pombos. O  
vento que se engolfava por baixo os inchava prodigiosamente, de modo que  
pareciam sinos dobrando.

O arco dos virtuosos passava tão rápido sobre as cordas, que jorravam  
centelhas elétricas. Os dedos dos flautistas se erguiam e baixavam como se  
fossem azougues; as bochechas dos picadores estavam infladas como balões,  
e tudo isso formava um dilúvio de notas e trinados tão apressados e de gamas  
ascendentes e descendentes tão intrincadas, tão inconcebíveis, que nem os  
próprios demônios seriam capazes de seguir tal compasso por dois minutos.

Portanto, dava dó ver todos os esforços daqueles dançarinos para  
acompanhar a cadência. Eles pulavam, davam cabriolas, faziam semicírculos  
com as pernas, realizavam jetés battus e entrechats de três pés de altura, a tal  
ponto que o suor, caindo-lhes da testa sobre os olhos, lhes tirava as pintas e a  
maquiagem. Mas seu esforço era inútil, a orquestra estava sempre três ou  
quatro notas a sua frente.

O relógio bateu uma hora; eles pararam. Vi algo que me escapara: uma  
mulher que não dançava.

Estava sentada numa bergère no canto da lareira e não parecia de modo

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

